CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 06/2023

Ata da Assembleia Geral Ordinária do **Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS**, realizada no dia 16 de maio de 2023, no auditório da EMAPS, sito à Rua Dom Pedro II, 25 Centro, com a presença de conselheiros, convidados e a Secretaria Executiva do conselho Sra. Adelma Santos Lima, conforme lista de presença abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2023			
CONSELHEIRO	**REPRESENTATIVIDADE**		**Maio**
			AGO
Rayssa Ramos Barja	TITULAR	GOVERNO - SEDS	**P**
Tassia Queiroz Prado	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	**P**
Vago	TITULAR	GOVERNO - SMS	****
Maria Anunciação de Jesus Lourenço	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	**P**
Angélica Egler Graça Gomes	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	**P**
Kelly Maria Ursini	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	***
Alexsander José Guedes	TITULAR	GOVERNO - SEMES	**F**
Paulo Roberto Paes Musa	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	**F**
Leonardo Rodrigues de Moraes	TITULAR	GOVERNO - SECULT	**J**
Marcelo Lattanzi Ramires	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	**F**
Renata Fagundes	TITULAR	GOVERNO - SEDURB	**P**
Jorge Manuel de Souza Ferreira	SUPLENTE	GOVERNO - SEDURB	***
Ronaldo Francisco Resende	TITULAR	GOVERNO - COHAB	**P**
Jessica Vilar da Nobrega Laffront	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	**P**
Marcus Vinicius Gonçalves Sécio	TITULAR	GOVERNO - SESEG	**P**
Ana Carolina da Silva Costa Emilio	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	***
Itiel Pereira de Araújo Filho	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	***
Mayara Bessa Cappello	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	**P**
Sociedade Amiga dos Pobres – Albergue Noturno	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
ONG Vidas Recicladas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
Instituto Elos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
PROVIVER Obras Sociais e Educacionais	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
Asilo de Inválidos de Santos – Casa do Sol	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	***
Lar das Moças Cegas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
Educandário Santista	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
Lar Evangélico de Amparo a Velhice	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
Sociedade São Vicente de Paulo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	**P**
Aurora Fernandez Rodriguez	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	**P**
Maria Beatriz de Carvalho	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	**P**
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***

Paulo Cezar Simoni	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	**P**
Gilmara M. B. Salazar	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	**P**
Marcos Leonardo de Oliveira Azevedo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	**P**
Katia Ayres Dos Anjos	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	**J**
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Alaíde Maria de Oliveira	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	**F**
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Rogério Aparecido dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	**P**
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Maria Anunciada de Andrade	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	**F**
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	***

Em segunda chamada, Sra. Josenice, Presidente, cumprimenta os presentes, a seguir, inicia a reunião com o **Item 1** –Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 21/04/2023 e da Assembleia Extraordinária do dia 26/04/2023. Realiza a leitura das duas atas, sendo apontado erro na linha 18, onde consta que na SEACOLHE CA possuem 04 operadores sociais, sendo o texto correto 04 operadores socias por plantão de trabalho. **Item 2** –Relato das visitas de fiscalização a rede própria realizadas no mês de abril. O conselheiro Paulo relata a visita realizada no CRAS Bom Retiro. Informa que foram recebidos pela chefia da unidade, Sra. Adriana. Esta informou que o serviço realiza cerca de 565 atendimentos técnicos por mês. Todos os atendimentos são registrados na RIS WEB. A unidade possui estrutura no geral ruim, a recepção é pequena e as salas para atendimento são muito perto e em numero insuficiente. A sala de grupo também não atende muitas pessoas, assim algumas ações são realizadas em outros equipamentos. A plataforma elevatória está parada há mais de três anos. Não há espaço no térreo, para atendimentos dos usuários que não conseguem subir a escada do serviço. O prédio está com problemas de infiltrações. Há um déficit na equipe de trabalho, tendo um tempo aproximado de espera de dois meses para atendimento técnico. Com o fechamento do NIAS, o número de atendimento aumentou muito e as salas de atendimento, como já mencionado, são insuficientes. Sra. Tais Viudes questiona se os usuários foram ouvidos na visita. Sr. Paulo informa que na primeira tentativa de visita ao CRAS Bom Retiro, os conselheiros falaram com os usuários, nessa segunda visita, não tinha fila para atendimento, sendo conversado somente com a equipe do CRAS. Sra. Samanta informa que nas horas de almoço no Bom Prato, geralmente se forma fila no CRAS. Ainda informa que o elevador está pardo desde 2021, sendo que já foi realizado um conserto do

equipamento, mas precisou comprar mais peças, assim no ano passado a SEDS resolveu que trocará o equipamento com o recurso do FEAS - Promoção da Rede Socioassistencial de Santos. Sra. Adelma informa que não foi possível realização das demais visitas planejadas no mês, por consequência da agenda dos conselheiros. **Item 3 –** Cancelamento das inscrições das Organizações da Sociedade Civil que não entregaram documentação para revalidação. Sra. Adelma informa o plano de trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional – Modalidade Residência Inclusiva da Organização Social Centro Espírita Beneficente "30 de Julho" e o plano do Programa "Prepara Jovem" da Organização Social ASPPE – Pesquisa, Prevenção e Educação não foram entregues até o dia 30/04/2023, conforme estabelecido pela RESOLUÇÃO CNAS/MDS Nº 95, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2023, assim, serão publicadas resoluções de cancelamento das inscrições. **Item 4 –** Abertura de vagas para representação no grupo de trabalho do serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes – SAICAS. A conselheira Rayssa explica que o grupo foi criado inicialmente para monitoramento dos acolhimentos de crianças e adolescente do município sendo ampliado para monitoramento dos demais acolhimentos. As conselheiras Fernanda de Souza e Aurora Fernandez se colocaram a disposição, não tendo mais conselheiros interessados, as conselheiras passam a compor a comissão de monitoramento do SAICAS. **Item 5** - Vacância. Eleição de novos conselheiros e abertura de vagas remanescentes de conselheiros dos segmentos Usuários e Trabalhadores. Sra. Adelma informa que não houve inscrições, assim as vagas continuam abertas. Informou que o conselheiro Marcos solicitou desligamento do conselho, pois assumiu função gratificada, sendo aberta mais uma vaga para o segmento trabalhador. **Item 6 –** Informes do CMAS, relato das Comissões e GT da Conferência Municipal de Assistência Social. Sra. Adelma e a conselheira Aurora informam sobre os tramites de alteração da Resolução CNAS nº06, de 21 de maio de 2015. Após manifestação de vários órgãos, o CNAS decidiu adiar as discussões. O CMAS, após envio de e-mail com posicionamento contrário a alteração da resolução, conforme deliberado em AGO, recebeu e-mail do CNAS, informando o adiamento da discussão para março de 2024 com a participação dos atores envolvidos. Sra. Adelma informa a plenária que publicará uma resolução com alteração do nome do da OSC Fraternidade Toca de Assis, que passa a se chamar Toca de Assim, conforme documentação entregue no CMAS. O conselheiro Paulo, coordenador da comissão de Política, informa que no mês de maio, além das visitas a rede própria, a comissão realizou analise de uma solicitação de inscrição. Nó próximo mês a comissão irá dar sequência as visitas aos serviços da rede própria. Sra. Adelma informa que na comissão de finanças foi feito analise de duas emendas parlamentares federais e uma alteração de plano de

aquisição de itens com recurso do FEAS- Promoção da Rede Socioassistencial de Santos. As analisem ainda não foram concluídas. A conselheira Tassia, coordenadora da comissão de Instância informa que na reunião de maio os conselheiros continuaram a discussão sobre o relatório sobre as situações de quebra de condicionalidade das famílias beneficiários do PBF. Foi definido que os computadores de notebook para uso das equipes da Saúde e Educação serão locados. Foi recebido resposta da Diretoria Regional de Ensino com indicações para participação da comissão de Instância. A conselheira Maria Anunciação informa que esteve em reunião com a DRADS e que foi questionado se era possível uso do recurso do IGD M para locação de equipamentos e a resposta foi positiva. Não houve reunião da comissão de Legislação. Sra. Adelma inicia o relato do GT da Conferência informando que as pré-conferências estão acontecendo, em todos os territórios, ao todo são 21 pré-conferências e são abertas a todas a população de Santos. Sra. Josenice informa que tivemos no ultimo dia 12 a pré-conferência dos trabalhadores da rede própria e no próximo dia 23 será realizada com os trabalhadores da rede indireta, explica novamente que a divisão foi necessária por dificuldade de encontrar local para reunir todos os trabalhadores. A conselheira Gilmara destaca a participação de jovens e adolescentes nas pré-conferências, inclusive com interesse de serem delegados. Sra. Aurora anuncia que o Forte SUAS promoverá duas conferências livres, sendo dia 30/05/2023 às 18h na UNIFESP e 26/06/23 às 17h no auditório da OAB Santos. **Item 7**- Informe do Gestor. Sra. Rayssa informa que o recurso recebido para execução do Programa Prospera Família será devolvido, não houve interesse de execução por nenhuma OSC. Sra. Marceli, chefe do Departamento de Proteção Social Especial, informa sobre o cancelamento do termo de colaboração com a Organização Social Centro Espírita Beneficente "30 de Julho", que o serviço será executado pela OSC Casa do Paraplégico. Explica que *em dezembro/2022, após inclusão de uma jovem no serviço, varias situações ocorreram, sendo os trabalhadores da OSC desde o inicio contra a inclusão da jovem na unidade, por avaliar que ela não possuía perfil para a residência inclusiva, posicionamento contrário ao da SEDS". Nesse sentido, a SEDS sempre pontuou que a Politica de Assistência Social não exclui, apontando que a Política de Saúde precisava tomar para si suas responsabilidades. Foram realizadas várias reuniões com o CAPS, buscando sempre que serviço garantisse o cuidado e tratamento e nós (SEDS) a proteção da jovem. Foram 5 meses de muitas dificuldades, pois os usuários com transtorno mental geralmente desorganizam mesmo o local onde vivem, porém entendemos que não podemos perder de vista a nossa missão como Politica de Assistência, que é de proteção integral, que precisa compreender todas as pessoas e não uns em detrimento de outros. Assim, a*

situação foi ficando muito complicada, sendo que a OSC informou que se a jovem permanecesse na casa, não teria mais interesse na parceria. Respeitamos a OSC, pois desde o início pensamos na proteção da jovem, pois estudei para isso, tenho um CRESS e não iria tira-la da casa. Foi feito chamamento público e a única OSC que manifestou interesse foi a Casa do Paraplégico. Como a OSC já possui convênio com a SEDS, está sendo feita a unificação dos termos. A SEDS recebeu o plano de trabalho essa semana e está ajustando alguns detalhes, após será protocolado no CMAS para análise. O prazo para execução do serviço por parte da OSC Centro Espírita Beneficente "30 de Julho" é até 30/05/2023. Sra. Gilmara questiona sobre o plano de ação, qual a definição do perfil dos usuários, sendo sabido que a casa não tem cuidador, sendo necessário que os jovens tenham autonomia. Sra. Marceli responde que o serviço é focado na pessoa com deficiência na perspectiva de desenvolvimento de autonomia, sendo o conceito de autonomia muito relativa, dependendo do usuário. A logica é que tenham avanço na autonomia e não exatamente uma condição total de autonomia. As documentações falam prioritariamente do público beneficiário do BPC, não significando que quem não receba o benefício não possa ser incluído. *É fato que a Politica de Saúde não consegue dar conta, mas nós daremos conta do que é nosso.* Sra. Marilene verbaliza que o município possui residência terapêutica, voltadas para as questões psiquiatras. Sra. Marceli responde que o diagnóstico da usuária é F70, não justificando a permanência da mesma na residência terapêutica. Que há possibilidades de outros diagnósticos, porém precisaremos aguardar a reavaliação da saúde. Inclusive já foi aberto um processo solicitando reavaliação do diagnóstico da usuária. *Foram feitas varias reuniões com a saúde, porém não podemos falar que a saúde errou no diagnóstico, pois não aceito que a saúde fale da minha conduta. Temos conversado e eles tem avaliado de acordo com as especificidades deles. Precisamos tomar cuidado quando determinamos se de acordo com o diagnóstico é residência inclusiva ou terapêutica para não colocar todos no mesmo pacote criando mini manicômios na cidade. Colocar ela em outros abrigos, poderia trazer riscos a usuária.* Sra. Barbara pergunta sobre a responsabilidade técnica, pois a atuação da equipe parece defasada. Sra. Marceli responde que desde fevereiro/2023 foi disponibilizado pela SEDS trabalhadores para ajudar nos cuidados a jovem na casa. Sra. Fernanda Souza pergunta, se ela passou por vários serviços de acolhimento, porque nunca foi feito um trabalho de aproximação com a saúde. Sra. Marceli fala sobre o historio de atendimento. Sra. Rayssa interrompe a fala, explicando que não é adequado a discussão de caso na assembleia, por conta do sigilo profissional. Sra. Adelma informa que não descreverá na ata a última fala da Sra. Marceli, para preservação dos direitos da usuária em questão. Ainda, informa que o CMAS já foi

provocado por vários serviços de acolhimento, para discutir a situação dos abrigos e as questões de saúde mental dos acolhidos e que no segundo semestre, será realizado um fórum para discutir a temática. Sr. Amado pergunta sobre o atendimento de surdos nos acolhimentos. Sra. Marceli responde que o caminho é o mesmo para todas as situações, que a residência inclusiva não comtempla todas as questões, mas a SEDS também tem a Casa do Paraplégico que atende outros perfis. Sr. Rogerio questiona a fala, verbaliza que a vaga na Casa do Paraplégico foi negada para ele. Sra. Marceli responde que existe um fluxo e que está a disposição para conversar sobre tal, após a AGO. **Item 8** – Assuntos Gerais - A conselheira Aurora verbaliza sobre as dificuldades na execução da Política de Assistência Social no município, a falta de trabalhadores, de RH próprio, concursado, a falta de recurso financeiro. A nomenclatura da pasta, o comando único, a necessidade de fortalecimento do Núcleo de Educação Permanente. Aproveita para parabenizar os profissionais do serviço social, pela comemoração do dia 15 de maio, dia do assistente social, data que tem sido marcada por lutas contra a precarização do trabalho. Tendo sido realizada evento na sede do CRESS e semana do serviço social na universidade alcançando uma série de atividades. A conselheira Renata, divulga Conferência da Habitação, informa que o regimento foi publicado no Diário Oficial e convida todos a participação. A seguir, Sra. Josenice apresenta ao colegiado a Senhora Secretária Audrey Kleys. Sra. Secretária cumprimenta os presentes, verbaliza que a Assistência Social sempre fez parte das suas ações enquanto politica pública. Que trabalhou 16 anos no jornalismo e entende as fragilidades dos municípios. Fala do desconhecimento por parte da população em geral sobre a pasta da Assistência e de como é importante que todos conheçam o trabalho desenvolvido pela secretaria de Desenvolvimento Social, que executa um trabalho tão importante para a sociedade, pois quando a Saúde e a Educação não dão conta, os munícipes vão para a Assistência. Trabalhou na Política de Educação, onde a Política de Assistência já caminhava ao lado. Citou que conversando com uma profissional da saúde, foi cobrada de vários munícipes que estão em hospitais e que deveriam ser acolhidos pela SEDS, onde devolveu que o município tem várias pessoas em situação de rua que precisam do atendimento da saúde, que os processos precisam caminhar em via de mão dupla. Agradeceu o conselheiro Paulo, representando os demais conselheiros, pelo trabalho importante desenvolvido pelo CMAS, principalmente na fiscalização, pois os profissionais que estão na ponta, por conta de todas as precariedades, as vezes não consegue enxergar as situações de fragilidades. Verbalizou sentir vergonha das atas que foram lidas no inicio da assembleia, pela precariedade verificada nos serviços da rede direta. Mais uma vez, falou da importância do CMAS e do legislativo, para que o poder executivo, tome as

providências necessárias para melhorar a qualidade no atendimento prestado à população. Informou que estava muito feliz de participar da assembleia. Que recentemente realizou uma reunião com os trabalhadores e que na ocasião saiu como proposta que a seja um espaço permanente, para que os trabalhadores possam falar das conquistas e desafios do trabalho. Verbaliza que tentará participar das reuniões do CMAS, que tem visitado os serviços, escutando sobre as necessidades dos trabalhadores. Fala sobre a necessidade de capacitação aos trabalhadores e do quantos os mesmos tem adoecido, sendo necessário cuidado com o servidor, para que este atenda melhor os munícipes. Divulga o mutirão POP JUD, coordenado pelo Tribunal Regional Federal, que ocorrerá no município nos dias 28 e 29 de junho. Explica que estarão presentes diversos serviços Federais e Estaduais, como a Defensoria Pública, Previdência Social, Caixa, Tribunal Eleitoral, Junta Militar, entre outros e que a contrapartida do município será a participação de toda a rede de serviços municipal. Em São Paulo já teve duas edições e a experiência teve sucesso no pronto atendimento da população mais vulnerável em serviços básicos como, emissão de documentação em geral, atendimentos jurídicos, previdenciário entre outros. Fala que a Sra. Marceli foi até o município de Sorocaba ver o funcionamento da ação. Solicita a todos que divulguem nos territórios. Estão sendo realizadas sensibilização com as demais pastas da prefeitura, para participação. A conselheira Aurora dala da falta de RH nos serviços. Sra. Audrey informa que terá reunião com o secretário de gestão para tratar do assunto. Também informa que possui agenda para tratar do CIAMP Rua - Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para População em Situação de Rua. Sobre o orçamento da SEDS, também irá conversar com o prefeito pois a assistência possui um orçamento de R$ 80 milhões, sendo o recurso insuficiente, pois enfrentamos nos últimos 3 anos uma situação que aumentou consideravelmente o número de atendimento e os recursos financeiros e humanos não foram aumentados. Esteve recentemente em reunião com o secretário de Estado, e a perspectiva é muito positiva, aproveitando para divulgar que será disponibilizado um aplicativo para todos os municípios do Estado para unificação das informações de atendimento da Política de Assistência. Também informou sobre o restaurante Bom Prato da região do Mercado, que serve no final de semana 1200 refeições, não sendo suficiente para atendimento à população, assim, foi solicitado abertura do Bom Prato localizado na Rua Nossa Senhora de Fatima também aos fins de semana, assim o município será atendido pelo Estado. Sra. Aurora, enquanto representante do CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social, fala que os recursos para situações de calamidade precisam ser vistas, sendo necessário que o CONDESB - Conselho de Desenvolvimento da Região

Metropolitana da Baixada Santista, retome as reuniões. Sra. Audrey informa que as reuniões do CONDESB já retomaram, que as questões de calamidade perpassam todos os municípios, sendo necessário esforços regionalizados para resposta as necessidades provocadas por diversas situações, como inverno, enchentes, incêndios, entre outras. Solicita que no Fórum que o CMAS promovera no segundo semestre, o CONDESB e a UVESB - União dos Vereadores da Baixada Santista sejam convidados a participação, pois a participação dessas esferas é muito importante. A conselheira Maria Anunciação fala que também é conselheira do CMI e que são muitos os idosos no município em situação de extrema vulnerabilidade, sendo a demanda de ILPI muito grande. Sra. Audrey informa que a SEDS estará ampliando o número de vagas de ILPI. Também informa que estará visitando o serviço Casa Dia para pensar em estratégias para retomada das atividades. Sra. Adelma verbaliza que o CMAS tem solicitado reunião com o gestor da pasta da assistência há alguns meses, sem sucesso, assim solicita que a Sra. Secretária realize reunião com a diretoria executiva, sendo agendada para o próximo dia 14. Por fim, Sra. Josenice agrade a presença da Sra. Secretária de Desenvolvimento Social na assembleia bem como os demais presente.